



Arthur BigHead

(pesquisador, músico, produtor cultural)

- Bacharel e professor em Filosofia -

Banda de Frevo

(um modelo para pensar)

25

ANTES DA PALAVRA FREVO (1907) –
USAVA-SE CELEBRAR, CULTUAR, DANÇAR...

Recife
2023

Incentivo:



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA

25. - Antes da palavra Frevo (1907) - Usava-se celebrar, cultuar, dançar...

Ano - período	Expressão	Função social, econômica, cultural
1597-1889	Capoeira-PE	Do Quilombo dos Palmares-PE para as ruas do Recife
1533-1854	Entrudo	Origem do carnaval, etnia, violência e folia
1600	Habanera	Cuba, música e dança, influenciou estilos
1600-1814	Charamela	Instrumento de sopro, origem Eurásia
1680	Carimbó	Pará, origem afro-ameríndia (música e dança)
1711	Maracatu	PE. Nação de Baque Virado (área urbana)
1780	Lundu	Angola, origem, música e dança
1802-1873	Banda Militar	Formação instrumental (no Brasil, por decretos)
1808	Marcha	Chegou ao Brasil com os portugueses
1814	Banda Militar	Substituiu grupos musicais de Chameleiros
1830-1840	Quadrilha	Chegou ao Brasil (origem França)
1834-1866	Instrumentos	Adolphe Sax, criou instrumentos que tornaram a interpretação mais intensa pelo som emitido
1845	Polca	Chegou ao Brasil (origem: Boêmia)
1848	Curica	Primeira filarmônica-PE, formada por negros
1850-1930	Carnaval	Configurado. O Frevo ganhou música-dança
1851	Schottische	Chegou ao Brasil (origem: Alemanha)
1860	Samba de Roda	Bahia, primeiros modelos de dança e batuques
1870	Maxixe	Nasceu no RJ, híbrido entre Lundu e Marrabenta
1870	Chorinho	RJ, primeira música urbana típica brasileira
1877	Dobrado	Formação da “Marcha brasileira”
1880	Tango	Argentina, influência da Habanera
1887	Caiadores	Clube Pedestre (fundação)
1888	Pás de Carvão	Clube Pedestre (fundação)
1889	Vassourinhas	Clube Pedestre (fundação)
1895	Ragtime	EUA, Ernest Hogan, 1ª partitura “La Pas Ma La”
1897	Lenhadores	Clube Pedestre (fundação)
1890	Sorriso (partitura)	Frevo de Rua, autor desconhecido, fonte: Hugo Martins (CEMCAPE). Primeiro tema próximo a Frevo. Encontrada no arquivo do Clube das Pás
1890	Blues	Christopher Handy, o pai do Blues
1900	Rumba	Cuba, criada por afrodescendentes
1907	Marcha O Frevo	Citada no Jornal Pequeno, no repertório do ensaio do Clube Empalhadores do Feitosa

Antes do Frevo a africanização das Américas era realidade em construção:

Afro-ameríndios - Híbrido formador, no Brasil, entre grupos étnicos diferentes;

Afro-brasileiros - Descendentes de africanos nascidos no Brasil;

Afro-latinos - Descendentes de africanos em países da América Latina;

Afro-americanos - Descendentes de africanos nascidos nos EUA.

Antes do Frevo, na América, Europa e África, o ódio racial era institucional

1804 - Independência do Haiti, colônia da França, foi o primeiro país das Américas governado por negros. Mas a França do Iluminismo, da Revolução e do Dia da Bastilha, dificultou o desenvolvimento do Haiti. Hoje o país vive o caos.

1863-1865 - Guerra de Secessão, EUA, divergência entre estados do Norte e Sul, a respeito da abolição da escravatura e da extensão dos novos territórios que estavam sendo ocupados no Oeste.

1865 até hoje - KKK, Ku Klux Klan, fundação, os escravagistas, cristãos protestantes, nacionalistas brancos, fazendeiros, que pregavam a segregação e o ódio racial perderam a guerra, mas criaram no Sul, a organização terrorista KKK.

1885-1914 - Partilha da África: França, Inglaterra, Itália, Espanha, Alemanha, Bélgica, Portugal, Holanda, EUA. Disputa pela África, com reivindicações europeias conflitantes sobre domínio do território africano (neoimperialismo).

Ódio racial no Brasil e sua virada em arte e cultura

1890 – Perseguição aos Capoeiras. – O ódio racial na formação das oligarquias de origem branca, vingativas e armada alcançou formato com a Proclamação da República. Foi criado decreto que inseriu a capoeira no Código Penal, Capítulo XIII Dos Vadios e Capoeiras (artigos 402, 403 e 404). Os infratores seriam presos e enviados para Presídios como o de Fernando de Noronha e Casa de Detenção do Recife. As disputas entre os grupos rivais, de capoeiras, aconteciam durante acompanhamento de Bandas militares e procissões. Com a proibição alguns poucos brabos migraram para os clubes pedestres. Os capoeiras foram literalmente tirados de cena (presos, assassinados ou fugiram do Recife).

1896 - Banda do corpo de Bombeiro do RJ, expressivo conjunto de instrumentistas negros conduzidos pelo maestro **Anacleto de Medeiros (RJ)**, filho de escrava liberta, foi fundador diretor e maestro de muitas bandas, tendo contribuído de maneira fundamental para a fixação dessa formação no Brasil. A tradição de bandas produz até hoje, uma escola de sopros consolidada.

1905 - Gravação de discos - Anacleto Medeiros. A banda que se tornou mais famosa sob regência de Anacleto foi a do Corpo de Bombeiros, que gravou discos pioneiros produzidos no Brasil, Casa Edison (RJ), início do século XX.